

[Tai Bixby]: Bom, meus amigos, sou Tai Bixby, sou Coordenador Regional lá na primeira região da América do Norte, peço a sua paciência com a minha sotaque, também no português estou aprendendo ainda. Né? Então, vamos abrir aquela apresentação. É só uma, eu mandei PDF e PowerPoint também. A gente tem lá uma região que é realmente uma experiência que a gente tem uma reunião... Uma região que cabe dois países, né? Então a gente na verdade... Embora que é uma região, tem duas pessoas jurídicas que a gente está gerenciando para fazer o Centro acontecer lá. Tem dos Estados Unidos e agora recente a gente tem Canadá também. E por uma determinação da Representação Geral a gente decidiu que vamos ter esses dois países dentro de uma região administrativa. Então, estou fazendo o possível para cumprir com as metas de um Coordenador Regional normal e além disso a gente tem os dois países com sete núcleos, duas DAV's e aproximadamente 550 pessoas, sendo todos núcleos e um DAV nos Estados Unidos e um DAV lá no Canadá, Montreal. De Havaí até Montreal acho que são 12 mil quilômetros. Uma região bem grande e por isso a gente tem que viajar bastante e tem um orçamento grande também para as viagens que a gente tem que fazer. Nós temos, assim, além do Mestre Central e o CONACE e o Coordenador Regional e a Secretária Regional, a gente tem duas diretorias que tem Presidente, Vice-Presidente, tesoureiro, secretária, tem dois conselhos fiscais, tem os sete coordenadores normal de uma região e tem mais duas pessoas que lidam especificamente com os órgãos federais que regem o uso do Vegetal, substâncias controladas. Então, a gente tem aproximadamente 41 cargos para administrar uma região de 550 pessoas. Estamos querendo simplificar cada vez mais e ter uma administração, como o senhor falou, efetiva e transparente e eficiente. Então o trabalho maior é de apoiar e coordenar o trabalho entre todos esses órgãos, esses cargos da região. Então tem aqui aquele slide que foi apresentado e não sei muito bem a gráfica. Mas é um pouco parecido. Tem mais pessoas do que cabem dentro de uma administração normal, né? O nosso contato, tem o contato com o Santé Canadá, que é o órgão que rege a

importação do Vegetal. Tem nosso Board Directors nos Estados Unidos, Diretoria, e Conselho Fiscal nos Estados Unidos e basicamente a mesma estrutura no Canadá. E essa estrutura, embora que pode ser um pouco pesado agora, mas a gente está visando futuramente que apoiar uma região... Pode apoiar mais de uma região. Se futuramente a gente quer ter mais de um Mestre Central, podemos ter diversas regiões dentro desses países e essa estrutura vai apoiar. Estamos fazendo uma experiência ainda. Então... O trabalho principal é gestão financeira do nosso orçamento, a gente tem um orçamento anual que desenvolvamos em outubro, aprovamos em novembro, dezembro fica executado e a gente começa em janeiro de cada ano. A gente tá tendo uma reunião mensal com a Diretoria, com todos os coordenadores dos departamentos e o Conselho Fiscal e a gente tem emitido uma Ata da Diretoria cada mês, mostrando o movimento de dinheiro, as coisas financeiras e relatórios quanto o progresso do trabalho dos departamentos. A gente também está... Às vezes a tesouraria regional, a gente tá emprestando dinheiro, fazendo empréstimos de curto prazo para núcleos, por exemplo, um núcleo tá construindo o templo, e eles estão precisando de um dinheiro, a gente dá uns empréstimos entre 500... Mil até 200 mil dólares durante um período de um ano, dois anos, para apoiar os núcleos e depois o núcleo paga aquela dívida com um pouco de juros, juros tipo 2%, 3%, uma coisa razoável, que ajuda aquele núcleo desenvolver as suas dependências. E também a gente está acompanhando a administração financeira nos núcleos, porque um pouco parecido aqui tem pessoas que não têm muita experiência e formação nas áreas financeiras e administrativas. Então a gente tá dando um apoio pra aqueles que precisam de mais informação. Nosso orçamento durante esse ano, a maior despesa como que eu falei é viagens, a gente tá bancando as viagens do nosso Mestre Central, as viagens da Representação Geral que vem visitar a gente, viagens do Coordenador Regional, Mestre Central no país, futuramente assistente central também vai viajar e também a região paga os bilhetes aéreos de todos os mestres quando tem reunião da Administração Central. Tem um plantio lá no Havaí, tem plantio também na Flórida, que a gente tem um caseiro lá e outras despesas ligados a ferramentas, fertilizante e outras despesas lá do plantio. A gente passa dinheiro também para Brasília, o fundo de participação, associação José Gabriel da Costa, Novo Encanto, essas

despesas a gente passa para o Brasil e a nossa administração da região é pouco que paga as despesas de Xerox, de taxa de imposto, esse tipo de coisa. Os nossos eixos principais na região primeiro é de defender o direito de importar e distribuir o chá. Acredito que todos já sabem da nossa luta lá perante o Governo Federal para poder importar o Vegetal e distribuir o Vegetal como sacramento religioso e para manter esse direito que a gente ganhou é preciso a gente prestar muita contabilidade perante o DEA. Lá na região a gente... Nós temos um acordo com o Governo lá que a gente tem que fazer um controle do Vegetal até... Cada mililitro de Vegetal que entra, que está distribuindo, a gente tem uma contabilidade de mostrar quando entrou, quem distribuiu, quantas pessoas beberam... É um controle muito minucioso. Minucioso, né? E também a gente tá encontrando agora algumas dificuldades com as linhas aéreas que o nosso Vice-Presidente, o mestre Alex Cavalcante, que veio me acompanhar, ele está trabalhando um pouco nessa área de adquirir um meio bem seguro para exportar o Vegetal do Brasil e importar o Vegetal como carga aérea, de uma maneira que não depende do humor ou do critério da pessoa que está no balcão da linha aérea. O senhor quer falar um pouco, mestre Alex? Fala um pouco para nós, mestre Alex. Vem cá. Embora que eu sou o Coordenador Regional, também sou o Presidente da pessoa jurídica dos Estados Unidos. O mestre Alex é o Vice-Presidente.

[Alex Cavalcante]: Olá a todos. Então, esse trabalho que a gente tá buscando desenvolver, já com o apoio bem legal aqui da Diretoria Geral, o mestre Iber, que nós estamos avaliando a possibilidade de nos tornar despachantes registrados com o sistema IATA que... Despachantes são registrados. Mas, ao mesmo tempo, pra gente poder... A princípio poder exportar o Vegetal para os Estados Unidos estamos também trabalhando com despachante que fica lá em Campinas, e o mestre Sérgio a gente vai colocar em contato também, pra gente poder desenvolver melhor e descobrir a melhor forma de poder fazer esse trabalho e também futuramente até... Possivelmente trabalhar com esse mesmo despachante pra enviar o Vegetal pra Oceania e Europa. Grato aí.

[Tai Bixby]: Que é uma região muito grande, tem esse tanto de pessoas então precisa de muita ajuda da administração. Tem os plantios no Havaí e Flórida,

um plantio bem desenvolvido lá no Havá com mais de 300 pés de Mariri e Chacrona e um plantio que está mais experimental na Flórida, tem alguns pés de Mariri que a gente tá procurando meios pra fazer eles sobreviverem à geada que passa naquela região. A gente tá promovendo as atividades da Orientação Espiritual, mas por meio de encontros de jovens e distribuição das atividades e conhecimento que tá sendo desenvolvido aqui no Brasil. A gente também está promovendo o planejamento estratégico na região, pedindo aos núcleos dar uma olhada pra frente e antecipar as necessidades financeiras e administrativas para ter menos... Como é que o senhor falou... Improvisação, né? Menos improvisação. E a gente tá fazendo um trabalho de treinamento de liderança e boa gestão pra ter uma administração mais eficiente e eficaz na região. Então, tem planejamento de curto prazo, de médio prazo e de longo prazo na região. Então a gente tá produzindo aquele manual de realização de encontros regionais, que são um pouco mais complexos no sentido de logística, que a gente tem pessoas voando de muitos lugares, chegando por avião. Realizar treinamento nos núcleos de planejamento estratégico, boa gestão e liderança. Implementar um programa de gerenciamento de risco. Lá nos States, toda a estrutura da pessoa jurídica está... É um design para evitar que pessoas podem processar o Centro. Porque lá dentro das leis da América do Norte se alguma coisa acontecer que não agrada uma pessoa tem muita facilidade de processar uma pessoa jurídica. Então a gente tem os bens imóveis compartimentalizados, caso um processo for acontecer, os bens do Centro ficam melhor defendidos. Também a gente tá fazendo um trabalho de migrar nosso sistema de busca, sistema de busca do DMC para a nuvem, que temos programadores lá que desenvolveram um sistema do DMD, parecido com o DMD vivo, que foi dentro da administração do mestre Paulo Afonso, que a gente tá tendo sucesso de catalogar as sessões que aconteceram lá nos States e ter mais facilidade de encontrar as coisas que foram ensinadas à gente. A médio prazo, apoiar a Diretoria Geral para que o Centro possa ser um despachante aduaneiro, que isso pode facilitar muito a exportação do Vegetal e acreditamos que pode ser um dia uma fonte de renda, porque a gente sabe que tem alguns produtos extrativistas da Novo Encanto e de outros lugares, e esses produtos podem ser exportados para os Estados Unidos e outros países, pagando pelo serviço de despachante aduaneiro. E pode ser uma fonte de

renda. Um grande objetivo é de obter licença para exportar o Mariri desidratado e Chacrona do Brasil e importar lá nos Estados Unidos para que os núcleos lá possam realizar preparos. Aqui no Brasil todas as pessoas dos núcleos podem participar de preparo. Lá é uma coisa mais limitada, as pessoas que têm uma condição financeira de viajar para o Brasil. Então estamos querendo muito mesmo providenciar essa vivência a todos os núcleos, mesmo as pessoas que não têm muita condição financeira pra viajar. Futuramente também exportaremos Vegetal dos Estados Unidos para o Canadá e outros países também. A gente tá precisando padronizar a contabilidade nos núcleos, que agora cada um faz de uma maneira diferente. E a gente tá trabalhando com o Mestre Edson Romão para expandir o Mercado Inca na América do Norte, ter uma versão que funcione lá, pra poder entregar produtos lá no nosso país. E no longo prazo estabelecer uma presença em Washington City, que é a capital, mesmo que vocês têm a DG aqui em Brasília, um dia vamos ter que ter uma presença lá em Washington City. Teremos um escritório da Administração Central lá também. Vamos desenvolver um aplicativo na nuvem de controle de Vegetal, que atualmente tá sendo feito em papel, à mão, que tá sujeito a erro. E também a gente tem que ampliar a nossa paradigma administrativa, porque a União do Vegetal está ficando cada vez mais multinacional, de porte global. Eu fiquei conversando com o mestre Tadeo da possibilidade que um dia... A União do Vegetal está crescendo no mundo e o Mestre Gabriel falou que a União do Vegetal vem dominar o mundo pela paz, então podemos entender que futuramente a União do Vegetal vai estar em muitos países. E possivelmente que um dia vai ter mais pessoas na União do Vegetal que não é mais brasileiro do que brasileiro. Então, nesse sentido que estou falando de ampliar a nossa paradigma. Então, estou muito feliz de estar aqui, estou aprendendo coisas importantes com os senhores e desejo continuação da nossa reunião com luz, paz e amor.